

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**Faculdade de Letras**  
**Programa de Especialização em Linguagens, Tecnologias e**  
**Educação**

Aline Paulino Vieira

**MENTORIA PARA O MERCADO DE TRABALHO**

Belo Horizonte  
2024

Aline Paulino Vieira

## **MENTORIA PARA O MERCADO DE TRABALHO**

### **Versão final**

Monografia de especialização apresentada à Faculdade de Letras Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Linguagens, Tecnologias e Educação.

Orientador: Prof. Dr. Junot de Oliveira  
Maia

Belo Horizonte

2024



Universidade Federal de Minas Gerais  
Faculdade de Letras  
Curso de Especialização em Linguagem e Tecnologia

## ATA DA DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**Nome do aluno(a):** Aline Paulino Vieira

**Título do trabalho:** MENTORIA PARA O MERCADO DE TRABALHO

Às 15 horas do dia 02 de fevereiro de 2024, reuniu-se a Comissão Examinadora indicada pela coordenação do Curso de Especialização em Linguagens, Tecnologias e Educação para julgar, em exame final, os trabalhos de conclusão de curso, requisito final para obtenção do Grau de Especialista em Linguagens, Tecnologias e Educação. Abrindo a sessão, os professores da banca, após dar conhecimento aos presentes do teor das Normas Regulamentares do Trabalho Final, passaram a palavra ao(à) candidato(a) para apresentação de seu trabalho. Seguiu-se a arguição pelos examinadores com a respectiva defesa do(a) candidato(a). Logo após, a Comissão se reuniu sem a presença do candidato e do público para julgamento e expedição do resultado final. Foram atribuídas as seguintes indicações:

Profa. Luciana de Oliveira Silva indicou a aprovação da candidata;

Profa. Marina Morena dos Santos e Silva indicou a aprovação da candidata;

Pelas indicações, a candidata foi considerada aprovada.

Pontuação: 97

O resultado final foi comunicado publicamente à candidata pela Presidente da Comissão. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ATA que será assinada por todos os membros participantes da Comissão Examinadora.

Belo Horizonte, 02 de fevereiro de 2024.

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** LUCIANA DE OLIVEIRA SILVA  
Data: 27/02/2024 10:38:32-0300  
Verifique em <https://validar.jb.gov.br>

Profa. Dra. Luciana de Oliveira Silva

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** MARINA MORENA DOS SANTOS E SILVA  
Data: 26/02/2024 19:04:34-0300  
Verifique em <https://validar.jb.gov.br>

Profa. Dra. Marina Morena dos Santos e Silva

À minha filha Alice pelos sorrisos e abraços,  
tornando cada desafio mais leve e possível de  
ser superado.

## **AGRADECIMENTOS**

Minha profunda gratidão a minha família pela paciência, acolhimento e amor diário. Agradeço ao Prof. Dr. Junot de Oliveira Maia por contar com a sua orientação ao longo do desenvolvimento do meu trabalho de conclusão de curso, sua dedicação, expertise e paciência foram fundamentais para consolidação do meu aprendizado e finalização deste projeto.

Gratidão por todos os professores que durante todo o processo com suas orientações e ensinamentos me permitiram a compreensão do tema abordado.

Além disso, quero agradecer à Universidade Federal de Minas Gerais com todo o seu corpo docente e administrativo pelo constante apoio e encorajamento oferecido nos momentos de desafio e dúvidas.

Não poderia deixar de reconhecer a importância dos meus mentorados por compartilhar suas histórias, sendo elas fonte de inspiração para construção deste projeto para o alcance de outros jovens.

Por fim, a conclusão deste trabalho marca o fim de uma etapa significativa em minha formação e o início de uma nova caminhada. Sem dúvida nenhuma, a participação de todos os citados foi crucial para a concretização deste objetivo.

## RESUMO

O trabalho destaca o aumento das exigências comportamentais para os jovens no mercado de trabalho. Observa-se um desafio crescente na busca pelo primeiro emprego, especialmente para jovens em cenários socioeconômicos desfavoráveis. Dados revelam altos índices de desemprego entre os jovens no Brasil. O trabalho defende a importância de integrar a aprendizagem escolar à prática cotidiana, adaptando-se às transformações do mercado de trabalho, agora mais dinâmico e multifacetado. No decorrer das páginas, compartilho uma experiência de mentoria, ressaltando a necessidade de ampliar a visão dos jovens sobre as possibilidades profissionais, considerando diversas trajetórias, inclusive as não convencionais. O texto destaca a importância da reflexão sobre o valor do trabalho e aprofunda a discussão sobre as escolhas profissionais dos jovens em um contexto desigual. Propõe-se um projeto de mentoria para desenvolver o protagonismo dos estudantes e capacitá-los diante dos desafios do mercado de trabalho, alinhado com as mudanças na educação brasileira, como a Reforma do Ensino Médio e a Base Nacional Comum Curricular. Além disso, enfatiza a relevância do uso da tecnologia digital como ferramenta ativa na construção do protagonismo dos alunos e destaca o papel da escola na preparação dos estudantes para decisões profissionais embasadas.

Palavras-chave: Mercado de trabalho; Protagonismo; Reforma do Ensino Médio; Base Nacional Comum Curricular; Tecnologia digital.

## **ABSTRACT**

The paper highlights the increasing behavioral demands on young individuals in the job market. A growing challenge is observed in the pursuit of initial employment, particularly for young people in socioeconomically disadvantaged scenarios. Data reveals high unemployment rates among youth in Brazil. The paper advocates for the importance of integrating school learning with everyday practice, adapting to the transformations in the job market, now more dynamic and multifaceted. Throughout the pages, I share a mentoring experience, emphasizing the need to broaden young people's perspectives on professional possibilities, considering various trajectories, including unconventional ones. The text underscores the importance of reflecting on the value of work and delves into the discussion of young people's professional choices in an unequal context. I propose a mentoring project to develop students' agency and empower them to face the challenges of the job market, aligned with changes in Brazilian education, such as the High School Reform and the National Common Curricular Base. Additionally, it emphasizes the relevance of using digital technology as an active tool in building students' agency and highlights the school's role in preparing students for well-informed professional decisions.

**Keywords:** Job market agency; High School Reform; National Common Curricular Base; Digital technology.

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Visão macro do projeto .....	20
Quadro 2 - Etapa 1.....	24
Quadro 3 - Etapa 2.....	25
Quadro 4 - Etapa 3.....	26
Quadro 5 - Etapa 4.....	28
Quadro 6 - Etapa 5.....	29
Quadro 7 - Etapa 6.....	30
Quadro 8 - Recursos digitais .....	36
Quadro 9 - Detalhamento da Etapa 1.....	36
Quadro 10 - Tutorial dos recursos .....	34
Quadro 11 - Avaliação dos colegas- Etapa 1.....	36
Quadro 12 - Sugestão de distribuição de carga horária.....	39
Quadro 13 - Detalhamento da Etapa 2.....	40
Quadro 14 - Tutorial dos recursos do projeto.....	40
Quadro 15 - Avaliação do professor- Etapa 2 .....	42
Quadro 16 - Sugestão de distribuição de carga horária.....	43
Quadro 17 - Detalhamento da Etapa 3.....	43
Quadro 18 - Avaliação dos colegas- Etapa 3.....	45
Quadro 19 - Sugestão de distribuição de carga horária.....	45
Quadro 20 - Detalhamento da Etapa 4.....	46
Quadro 21 - Informações dos testes indicados .....	47
Quadro 22 - Autoavaliação reflexiva da Etapa 4.....	48
Quadro 23 - Sugestão de distribuição da carga horária.....	49
Quadro 24 - Detalhamento da Etapa 5.....	49
Quadro 25 - Sugestão de distribuição da carga horária.....	50
Quadro 26 - Detalhamento da Etapa 6.....	51
Quadro 27 - Tutorial do recurso do projeto.....	51
Quadro 28 - Autoavaliação reflexiva da Etapa 6.....	52
Quadro 29 - Sugestão de distribuição de carga horária.....	53



## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	10
1.1 A importância do projeto de mentoria para o mercado de trabalho .....	11
2. REFERENCIAL TEÓRICO .....	15
2.1. O projeto e sua aplicação .....	17
2.2 Projeto didático- pedagógico .....	18
2.3 Objetivo de ensino .....	18
2.4 Objetivos de aprendizagem .....	19
2.5 Estrutura do Projeto .....	20
3. IMPLANTAÇÃO DO PROJETO .....	21
3.1 Etapa 1 - Evolução do mercado de trabalho .....	23
3.2 Etapa 2 - Desafios do mercado de trabalho no século XXI.....	24
3.3 Etapa 3 - O valor do trabalho.....	26
3.4 Etapa 4 – Autoconhecimento.....	27
3.5 Etapa 5 - Preparação para o mercado de trabalho. ....	28
3.6 Etapa 6 - Plano de ação - Eu hoje e eu no futuro.....	30
3.7 Processo de avaliação do projeto .....	31
4. MANUAL DO PROFESSOR-MENTOR.....	33
4.1 Público alvo.....	34
4.2 Objetivo geral.....	34
4.3 Objetivo específico.....	34
4.4 As tecnologias utilizadas .....	34
4.5 Aplicação em sala de aula .....	36
4.5.1 Etapa 1 - Evolução do mercado de trabalho.....	36
4.5.2 Etapa 2 - Desafios do mercado de trabalho no século XXI .....	39

<i>4.5.3 Etapa 3 - O valor do trabalho</i> .....	43
<i>4.5.4 Etapa 4 – Autoconhecimento</i> .....	46
<i>4.5.5 Etapa 5 - Preparação para o mercado de trabalho.</i> .....	49
<i>4.5.6 Etapa 6 - Plano de ação - Eu hoje e no futuro.</i> .....	51
<i>4.6 Conversa final com o mentor</i> .....	53
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	55
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	56

## 1 INTRODUÇÃO

Nestes 20 anos de experiência na área de Recursos Humanos, em especial, na área de Treinamento e Desenvolvimento de pessoas, pude vivenciar o aumento das exigências acadêmicas direcionadas aos jovens, das habilidades comportamentais de cada indivíduo e da importância de se estar conectado com as tendências e recursos tecnológicos vigentes em uma velocidade exponencial.

O aumento das exigências profissionais tem causado um impacto significativo no mercado de trabalho, tornando a busca pelo primeiro emprego cada vez mais desafiadora para os jovens que necessitam encontrar uma primeira ocupação com o propósito de muitas vezes dar continuidade aos próprios estudos e contribuir com a renda de seu arranjo familiar.

A subsecretaria de Estatísticas e Estudos do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego revela que, dos 207 milhões de habitantes do Brasil, 17% são jovens de 14 a 24 anos, e desses, 5,2 milhões estão desempregados, o que corresponde a 55% das pessoas nessa situação no país, que, no total, chegam a 9,4 milhões. De 37 países, Brasil é o 2º com maior proporção de jovens nem-nem. (Albuquerque, 2023, s/l).

Em um cenário como esse, é de extrema importância que as escolas relacionem a aprendizagem curricular à prática cotidiana, atentando-se, especialmente, às tais exigências do mercado de trabalho que os alunos dos anos finais encontrarão na busca pelo primeiro emprego.

Ao longo dos últimos anos, o mercado de trabalho transformou-se ao ponto de apresentar diversas outras possibilidades de construir uma carreira. Gradativamente, as “carreiras lineares”, estáticas e rígidas, foram cedendo espaço também para as ditas “carreiras multidirecionais”, dinâmicas e ambíguas em suas características, justamente por não apresentarem a regularidade que, por muito tempo, caracterizou a trajetória dos trabalhadores bem-sucedidos em suas respectivas carreiras (Baruch, 2004).

Mais fluida e movediça, esse novo tipo de carreira, ainda que pareça se adequar às possibilidades de experimentação do jovem atual, acaba motivando muitas dúvidas e questionamentos para aqueles que visam ocupar uma determinada posição no mercado de trabalho.

A implementação do Novo Ensino Médio e de seu caráter profissionalizante (Brasil, 2018) permite ao jovem refletir sobre uma possível escolha de carreira, mesmo que essa escolha tão precoce seja feita sem referências contextualizadas, sem relação dessa possível carreira com sua realidade e, ainda, sem que haja profissionais que atuem no contexto em que

vivem. Cidades pequenas espalhadas pelo interior de nosso país são exemplos de localidades em que a demanda por determinados profissionais não costuma ser representativa, ainda mais se tratando de carreiras mais especializadas.

A fim de ilustrar essa realidade, recorro a uma situação que vivi recentemente, retrato da difícil realidade que acabo de detalhar. Participo como voluntária de um projeto social em que ofereço mentoria profissional para jovens residentes de áreas pouco urbanizadas do interior do Brasil. Em uma das sessões com uma jovem, foi possível perceber a ausência de referência profissional em seu contexto familiar, bem como as poucas oportunidades existentes em sua comunidade. Confrontada com uma realidade que oferece poucos insumos para que a jovem possa almejar um futuro menos estreito, pensei: como conectar a realidade limitada desta jovem mostrando as possibilidades de trabalho na região em que ela reside sem que ela deixe de lado seu objetivo de cursar Psicologia ou Pedagogia?

Partindo desse questionamento, proponho este projeto de ensino porque acredito que sua aplicação no ambiente escolar permitirá que muitos outros jovens tenham a oportunidade de pensar de forma mais aprofundada e orientada sobre o trabalho e suas escolhas para o futuro.

### **1.1 A importância do projeto de mentoria para o mercado de trabalho**

A disparidade socioeconômica me levou a pensar que as escolhas dos jovens em relação à formação acadêmica e seu primeiro emprego partem da percepção de como o estudante enxerga as oportunidades de renda existentes em sua região. Identificar o potencial de profissionalização em cada oportunidade é de extrema importância para o desenvolvimento profissional e ingresso no mercado de trabalho, além disso, refletir sobre o valor do trabalho e das profissões é fundamental para desconstruir a ideia que existem profissões de maior ou menor valor.

A desigualdade de oportunidades impostas aos jovens brasileiros do século XXI tem como um de seus principais fundamentos as disparidades socioeconômicas do país, um problema complexo que afeta, inclusive, o nível de conhecimento sobre o mercado de trabalho que cada um deles poderá alcançar em um momento determinante da própria vida, como o de decidir dedicar-se a uma carreira profissional específica.

Nesse sentido, é inevitável reconhecer que as escolhas menos conflitantes envolvendo essa decisão, provavelmente ocorram com jovens que possuem maior poder aquisitivo, possível amparo socioemocional e, naturalmente, são capazes de financiar uma orientação

vocacional de qualidade ou qualquer outra forma de apoio, o que ratifica mais um dos tantos ciclos que perpetuam as injustiças em nosso país.

Ainda assim, mesmo dando a devida relevância ao persistente cenário de desigualdade que assola nosso país, o fato de serem pressionados a fazer uma escolha tão importante - estando ainda em fase de experimentação e aprendizagem perante os acontecimentos da vida - , deve ser considerado uma questão complexa e crucial na formação daqueles que estão às portas do ingresso no mercado de trabalho. Afinal, são muitas as carreiras possíveis, valorizadas ou não, frente a um modelo de sociedade muito instável, em que a escolha por um percurso formativo não é equânime. Sobretudo nos casos de maior vulnerabilidade socioeconômica que, além das condições materiais e financeiras, faltam trajetórias pessoais concretas que habilitem opções laborais mais arrojadas, compatíveis, porventura, com o perfil individual de um jovem cuja realidade, infelizmente, o impede de se arriscar por rotas menos planejadas, sequer consideradas, já que muitas vezes são desconhecidas.

Consequentemente, a falta de exemplos exitosos em seu entorno e as restrições impostas por barreiras estruturais, que parecem intransponíveis, tornam ainda mais delicada a decisão sobre o futuro profissional a ser tomada por um jovem de menor poder aquisitivo, perfil dominante desse público na composição social brasileira.

Nesse contexto, quero retomar meu relato como mentora voluntária, mais exatamente no dia em que a jovem relatou sua vontade de cursar Psicologia ou Pedagogia, expressando suas preocupações e barreiras para a realização de seu desejo. A jovem falou sobre o quão difícil seria estudar, tanto em uma instituição privada, devido aos custos, quanto em uma instituição pública, devido à distância de seu povoado. Além disso, também se mostrou apreensiva quanto à sua aprovação no vestibular. Em uma das conversas sobre sua fonte de renda, ela relatou com alegria que fazia tranças nos cabelos dos familiares e amigos e o quanto as pessoas a incentivavam fazer deste talento sua profissão. A partir disso, refleti: por que não explorar a profissão de trançista?

Em seguida, perguntei à jovem: fazer tranças é uma profissão? De maneira surpreendente, ela respondeu: não, porque não precisa de curso!

Neste momento, percebi a importância de se refletir sobre o valor do trabalho e o potencial de profissionalização que existe em toda atividade laboral.

Após nossas conversas e reflexões, começamos a explorar a profissão de trançista. Propus à jovem a tarefa de pesquisar na internet e nas redes sociais profissionais que atuam nesta profissão e, a partir das pesquisas, chegamos à Maia Boitrigo, a trançista dos famosos.

Nas sessões seguintes, dedicamos espaço para refletir sobre o valor do trabalho e as profissões existentes, além disso, discorreremos sobre como o “fazer tranças” pode ser o passo inicial para o ingresso no curso universitário desejado.

Levar para sala de aula a reflexão sobre como todas as profissões têm sua relevância e importância é um importante passo para a realidade de muitos jovens brasileiros a fim de alcançarem a formação que desejam ou até mesmo descobrirem e/ou despertarem suas habilidades profissionais.

Cabe à escola, então, o árduo e importante trabalho de preparar o estudante para uma demanda complexa, que vai muito além da função majoritária comumente e historicamente atribuída a essa como mera qualificadora de mão de obra. Não se trata, é claro, de torná-la a principal ou exclusiva responsável por cumprir esse papel, mas mostrar a sua importância em proporcionar aos jovens reflexões para que sejam capazes de amadurecer suas escolhas. Afinal, uma educação que desperte a atenção dos alunos para as complexidades envolvidas na tomada de decisões, sobretudo no campo profissional, pode gerar efeitos sociais transformadores, inclusive na luta por equidade e justiça no Brasil.

Por essas razões, acredito na sala de aula como terreno fértil para capacitar os estudantes frente aos desafios do mercado de trabalho, desenvolvendo competências que lhes permitam refletir e reagir no contexto sociolaboral em que forem atuar. Conquanto, às merecidas críticas que recebeu, a Reforma do Ensino Médio avança nesse sentido, ao exigir que os currículos das escolas públicas brasileiras contenham itinerários formativos a serem seguidos pelos alunos conforme suas percepções individuais no âmbito da disciplina “Projeto de Vida” já oferecida no 1º ano do Ensino Médio.

A proposta, é claro, requer aprimoramentos para funcionar como o esperado, mas a iniciativa já demonstra a preocupação dos gestores da educação nacional com a reflexão a que as juventudes devem estar sujeitas para poder decidir como atuarão no mercado de trabalho, de modo que este projeto tem potencial complementar à reforma do Ensino Médio.

Um outro fator a ser valorizado em relação às recentes mudanças promovidas na educação brasileira diz respeito ao olhar metodológico lançado sobre a dinâmica de aprendizagem de nossos educandos. Na tentativa de valorizar o aluno nas situações de aprendizagem, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que orienta os currículos nacionais desde 2018, preconiza o uso de metodologias ativas capazes de formar alunos protagonistas no contexto de uma educação que acolha as juventudes. Potencializando essas metodologias, as tecnologias digitais, principalmente as conectadas à *Internet*, passam a ser

consideradas ferramentas com grande potencial de mediação e potencialização das aprendizagens, dado que suas *affordances* permitem ao discente explorar formas múltiplas de construir e compartilhar conhecimento em seu processo formativo.

Portanto, a importância de trazer para sala de aula a discussão sobre o mercado de trabalho e o uso da tecnologia digital como ferramenta ativa na construção do protagonismo do aluno é incontestável e encontra respaldo nos documentos que, atualmente, regem o funcionamento da educação em nosso país. Conforme os interesses deste projeto, protagonismo e letramento digital são fatores fundamentais para que os estudantes busquem informações e oportunidades adequadas e, ao concluir a etapa do Ensino Médio, tenham maturidade suficiente para tomar decisões mais embasadas sobre seus interesses profissionais e sua inserção no mercado de trabalho.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O avanço tecnológico vem transformando a sociedade e alterando a relação do aluno com a escrita, de modo que é relevante introduzir o letramento digital nas práticas pedagógicas.

O entendimento do estudante em relação às funções dos *links*, ícones, ferramentas de produção de textos, envio e recebimento de arquivos, redes sociais, entre outros inúmeros recursos digitais presentes em seu cotidiano tem potencial exploratório no desenvolvimento de novas habilidades.

Os gêneros impressos estão mudando rapidamente para os digitais, marcados por fluidez, dinamismo e praticidade, estando o letramento digital cada vez mais presente nas tarefas cotidianas dos jovens. Ribeiro, Borges e Gonçalves (2021, p. 105) citam:

[...]o letramento digital envolve a capacidade de realizar ações digitais bem-sucedidas como parte de situações da vida (...). Ela varia de acordo com a situação da vida de cada indivíduo, ao mesmo tempo em que é um processo contínuo ao longo do desenvolvimento da vida. Envolve aquisição e utilização de conhecimentos, técnicas, atitudes e qualidades pessoais, e inclui a capacidade de planejar, executar e avaliar ações digitais na solução de tarefas da vida e a capacidade de refletir sobre o próprio desenvolvimento de seu letramento (Martin, 2005, p.135 *apud* Rosa; Dias, 2021, p.33)

As práticas pedagógicas para o contexto atual devem promover a aprendizagem autêntica e realista, baseadas em questões, tarefas ou problemas para ensinar e instruir sobre as diversas ferramentas digitais e promover desenvolvimento e vivência de habilidades importantes para o ingresso no mercado de trabalho, tendo o aluno como protagonista em cada etapa. Assim como declara Confúcio *apud* Gómez (2015, p. 111) “esquecemos o que ouvimos; lembramo-nos do que vemos e aprendemos o que fazemos”.

A Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) permite que o estudante vivencie de modo prático situações nas quais cada atividade proposta em sala de aula seja construída em torno de uma questão motriz presente em seu dia a dia, funcionando como semente das escolhas feitas pelo jovem até sua vida adulta. Na ABP, os envolvidos devem encaminhar um processo de investigação e pesquisa em relação à percepção dos outros sobre o tema orientador, buscando sempre a inovação por meio do uso de novas ferramentas, capazes de estimular a reflexão, a cooperação e o trabalho em equipe, dando o devido valor ao *feedback* dos colegas e aos pormenores das etapas propostas pelo professor.



Em uma era em que as mídias digitais permitem a comunicação instantânea quase ilimitada na internet, os defensores da ABP sugerem produzir sentido a partir da grande quantidade virtual de informações caóticas é exatamente o tipo de construção do conhecimento que o aluno no mundo de hoje precisa dominar (Bender, 2014, p.25).

As atividades deste projeto consideram a nova forma de viver e de se relacionar na era digital por meio da participação ativa do aluno em diferentes redes sociais, nas quais estão provocando nas novas gerações o desenvolvimento de atitudes e expectativas diferenciadas em relação às gerações anteriores, tendo ao seu alcance a possibilidade de consumir, buscar, comparar, processar, avaliar, selecionar, e criar informações por intermédio das suas múltiplas redes (Gómez, 2015).

Diante desse novo cenário, o sistema educacional deve preparar os alunos para que gerenciem e resolvam situações no futuro, de modo que o projeto proposto os leve a refletir sobre o futuro e as necessidades de preparo e planejamento no presente e, ainda, ampliar os olhares para a utilização dos recursos digitais, percebendo-os além do entretenimento.

Programas de educação para a carreira, no contexto escolar, poderão contribuir para o desenvolvimento de valores relativos ao trabalho e de competências-chave que serão utilizadas, no futuro, para o planejamento, o desenvolvimento e a progressão na carreira, com habilidades para ministrar as muitas transições possíveis ao longo da carreira (Munhoz *et al.*, 2015, p. 44).

Os desafios do mercado de trabalho que os alunos enfrentarão no momento do seu ingresso serão muitos, inclusive, alguns até desconhecidos por nós. Por este motivo, acredita-se na importância deste projeto no início dos anos finais, concomitante à construção do projeto de vida com foco e ênfase maior sobre a temática “trabalho”, já que, ao longo da história, percebemos que os desafios podem ser superados com o acesso à informação. Portanto, orientar e direcionar estudantes a utilizar recursos tecnológicos para acessar e buscar informações relevantes sobre o tema é um passo para uma jornada de compreensão e meios de superação por meio do conhecimento.

“A questão primordial que se coloca aos trabalhadores de nosso tempo não é a de requalificação profissional, pois, historicamente está superada; mas, sim, a do acesso ao conhecimento que lhes permite compreender a sociedade capitalista e seu movimento (Alves, 2001, p.160)”.

## 2.1 O projeto e sua aplicação

No projeto “Mentoria para o mercado de trabalho”, o professor assume o papel de professor-mentor, aquele que orienta, indica e estimula os alunos com questões e projetos desafiadores para reflexão e construção de ações em torno de problemas do mundo real do trabalho por meio de diferentes etapas.

O professor-mentor é o guia condutor nesta jornada inspirada pelo tema “trabalho” com o uso de recursos digitais centrados no aluno, sendo esse o protagonista na construção do conhecimento.

As etapas do projeto serão desenvolvidas com base na Aprendizagem Baseada em Projetos, com foco na abordagem educacional centrada na aplicação prática do conhecimento. O projeto exige do professor-mentor e da escola a criação de um ambiente educacional dinâmico, que prepara os alunos não apenas para o conhecimento teórico; mas, também, para o desenvolvimento de habilidades práticas e uma mentalidade de aprendizado ao longo da vida. Os princípios básicos deste projeto são:

- Aplicação prática;
- Desenvolvimento de habilidades;
- Engajamento do aluno;
- Colaboração;
- Preparação para o mundo real;
- Autoconhecimento;
- Estabelecimento de objetivos pessoais.

O projeto será sustentado por ferramentas e recursos digitais, sendo eles:

- *Internet;*
- Sites de busca;
- *Google Forms;*
- Redes sociais;
- *Powerpoint;*
- Celular;
- *Clipchamp.*

As etapas de implementação do projeto em sala de aula estão descritas detalhadamente no Manual do professor como descrição indispensável para o seu entendimento e aplicação.

## **2.2 Projeto didático- pedagógico**

O projeto visa apoiar os alunos na preparação para escolhas futuras frente aos desafios do mercado de trabalho, além de promover a reflexão sobre o valor socioeconômico de todas as profissões existentes, bem como seu potencial transformador no mundo.

O projeto será ofertado para alunos do 1º ano do Ensino Médio, paralelamente ao trabalho realizado pelo professor regente da escola em que o aluno estuda e de forma dialogada na construção do Projeto de Vida.

A carga horária do projeto “Mentoria para o mercado de trabalho” é de 26 horas, distribuídas em 6 encontros. Esse tempo sugerido corresponde a um enfoque voltado para o desenvolvimento de competências transversais do trabalho aliadas à tecnologia.

O projeto tem potencial de aplicação total ou parcial, conforme o planejamento e o interesse do professor-mentor. Contudo, a principal distinção é que a aplicação na sua totalidade permite uma visão ampla e de maior aplicabilidade do tema ao cotidiano dos estudantes.

Destaca-se que sua realização, portanto, visa responder a seguinte pergunta orientadora: Como potencializar o protagonismo do aluno do 1º ano do Ensino Médio visando ao amadurecimento da visão sobre o mercado de trabalho e de suas escolhas?

## **2.3 Objetivo de ensino**

O objetivo de ensino do projeto de Mentoria para o mercado de trabalho é desenvolver o protagonismo dos alunos em suas escolhas profissionais, desenvolvendo criticidades e provocações capazes de orientá-lo na busca por informações adequadas referentes ao mercado de trabalho.

A partir desta orientação, o projeto materializa o amadurecimento de suas reflexões ao requerer a produção de diferentes recursos e estratégias pedagógicas, como seminários com apoio de *slides* orientadores, elaboração de pesquisas *on-line*, registros fotográficos para realização de uma Feira de Profissões, pesquisas em *sites* relacionados ao tema, ferramentas de autoconhecimento com os resultados para os alunos, e criação *vídeos-pitch* feitos pelos

estudantes, abordando as possíveis profissões escolhidas e as razões que sustentaram suas respectivas decisões.

A Feira de Profissões, por sua vez, poderá ser um evento oficial do calendário escolar, envolvendo outras turmas e incentivando a reflexão de todos os membros da comunidade escolar.

## **2.4 Objetivos de aprendizagem**

- Realizar pesquisa sobre a evolução e os desafios do mercado de trabalho;
- Elaborar e analisar respostas de questionário on-line;
- Organizar e planejar evento de exposição sobre o mercado de trabalho;
- Escrever roteiro de caráter narrativo para gravação de vídeo;
- Reconhecer suas qualidades e pontos de desenvolvimento, por meio de questionário de autoconhecimento;
- Ser protagonista das suas escolhas e desenvolver senso crítico na tomada de decisão;
- Utilizar sites de busca de forma consciente com o intuito de encontrar informações relevantes.

## **2.5 Estrutura do Projeto**

O projeto será dividido em 6 encontros mediados por recursos digitais com o objetivo de aproximar os alunos a ferramentas importantes para o mercado de trabalho.

No Manual do Professor, o professor-mentor terá acesso às orientações práticas da utilização dos recursos importantes para a realização do projeto de ensino. Por isso, a disponibilização de tutoriais *on-line* surge com o intuito de esclarecer as características de funcionamento de cada um deles.

É importante que a escola tenha disponibilidade de acesso à internet, pois todas as etapas necessitam de conexão para sua realização.

Apresenta-se no quadro 1 todas as etapas do projeto e seus recursos:

Quadro 1– Visão macro do projeto

Etapa	Atividade	Recursos	Construção	Tempo	Avaliação
Encontro 1: <b>Evolução do mercado de trabalho.</b>	Pesquisar informações por meio de fontes virtuais de pesquisa sobre evolução do mercado de trabalho e elaborar <i>slides</i> orientadores para apresentação oral em sala de aula.	<i>Google Powerpoint</i> Recurso para projeção de tela.	Grupo com 4 alunos.	4 horas	Avaliação dos colegas
Encontro 2: <b>Desafios do mercado de trabalho no século XXI.</b>	Elaborar um único formulário-base <i>on-line</i> com perguntas sobre os desafios do mercado de trabalho no século XXI, compartilhar nas redes sociais e analisar as respostas recebidas.	<i>Google Forms</i> Redes sociais: <i>Facebook, Instagram, WhatsApp</i> etc. Recurso para projeção de tela.	Todos os alunos em um único grupo.	4 horas	Avaliação do professor
Encontro 3: <b>O valor do trabalho.</b>	Refletir acerca do valor do trabalho por meio de registro fotográfico e entrevista com o profissional para conhecer sua história e motivações de escolha para promover o valor das profissões por meio da feira de profissões.	Celular Recurso para projeção das fotos.	Grupo com 4 alunos.	8 horas	Avaliação dos colegas
Encontro 4: <b>Autoconhecimento</b>	Promover a autorreflexão do aluno sobre	<i>Site:</i> <a href="https://ikigaite.com/pt/teste">https://ikigaite.com/pt/teste</a>	Individual	3 horas	Autoavaliação reflexiva

	suas características e impacto nas suas escolhas.	-de- personalidade/ <i>Site:</i> <a href="https://www.16personalities.com/br/teste-de-personalidade-Celular">https://www.16personalities.com/br/teste-de-personalidade-Celular</a>			
<b>Encontro 5: Preparação para o mercado de trabalho.</b>	Realizar pesquisa de oportunidades para as profissões de maior interesse e sobre a lei de aprendizagem que legaliza o trabalho de adolescentes entre 14 e 24 anos.	<i>Site:</i> <a href="https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/110097.htm">https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/110097.htm</a> <i>Site:</i> <a href="https://www.vagas.com.br/mapa-de-carreiras/cargos">https://www.vagas.com.br/mapa-de-carreiras/cargos</a> <i>Google</i>	Individual	2 horas	Não se aplica
<b>Encontro 6: Plano de ação - Eu hoje e eu no futuro.</b>	Criar plano de ação do seu projeto de vida para o trabalho por meio da gravação de vídeo	Celular <i>Clipchamp</i>	Individual	5 horas	Autoavaliação reflexiva

Fonte: autoria própria

### 3 IMPLANTAÇÃO DO PROJETO

A abordagem deste projeto está alinhada com o conceito priorizado pelo texto da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), portanto, todas as atividades propostas visam desenvolver uma educação integral e abrangente.

Aqui, o projeto de vida dialoga com uma proposta pedagógica que busca desenvolver as habilidades e o protagonismo dos alunos em sua trajetória educacional e pessoal, sobretudo visando ao ingresso de cada um deles no mercado de trabalho. É partindo desta premissa que a BNCC preconiza que a educação deve ir além da transmissão de conhecimentos acadêmicos, incorporando a formação cidadã e o desenvolvimento de competências necessárias para a vida. Dessa forma, o projeto é constituído de atividades que utilizam ferramentas digitais para auxiliar os estudantes na construção de metas, escolhas conscientes e na compreensão do mercado de trabalho.

No Ensino Médio, a BNCC propõe que os alunos elaborem, desenvolvam e ajustem seus projetos de vida, considerando fatores indispensáveis para seu futuro, como valores, interesses, potencialidades e desafios. Isso envolve a reflexão sobre suas aspirações acadêmicas e profissionais, bem como o desenvolvimento de habilidades digitais e comportamentais.

O projeto de vida, conforme a BNCC, é uma abordagem que transcende o currículo tradicional, proporcionando uma visão holística da educação. Ele incentiva a autonomia, a responsabilidade e a consciência crítica dos estudantes em relação às suas escolhas e ao impacto gerado por elas em suas vidas e na sociedade como um todo.

Assim, o desenvolvimento do projeto de vida está intrinsecamente ligado aos objetivos mais amplos da BNCC e deste projeto de Mentoria para o mercado de trabalho, contribuindo para a formação de indivíduos preparados não apenas para os desafios acadêmicos, mas, também, para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

O mercado de trabalho requer profissionais dinâmicos e habilidosos, no sentido de explorar com qualidade as possíveis convergências entre os recursos digitais. Nesse sentido, o que se apresenta aqui como proposta não precisa se restringir a uma disciplina específica, pois seu caráter interdisciplinar responde aos desafios contemporâneos esperados daqueles que pretendem assumir não só uma boa posição no mercado de trabalho, mas, também, uma profissão condizente com seus próprios interesses e vocações. Por isso, computadores e celulares conectados serão os instrumentos que tornarão possíveis o trabalho aqui idealizado.

Além disso, por ser construtivo, o percurso educacional pelo qual passa o estudante do Ensino Médio é mais importante do que sua escolha em relação ao mercado de trabalho. Afinal, a ideia é que o jovem se aproprie de um conhecimento que vai além dos conteúdos programáticos dos currículos escolares, um saber mais amplo que se divide em três tempos: o tempo para refletir, o tempo para compreender e o momento de concluir. O projeto assume, então, dupla dimensionalidade: uma primeira subjetiva e identitária, que prioriza a construção de seu projeto de vida profissional, levando em consideração suas aspirações como sujeito social; e uma segunda com foco na construção de um plano de ação profissional, buscando o planejamento de um conjunto de ações visando a uma finalidade específica.

O projeto será dividido em encontros dedicados às temáticas, podendo essas serem aplicadas separadamente nas etapas. A aplicação total do projeto enriquece a visão e a experiência do aluno com o tema, porém a aplicação de uma ou mais etapas de forma isolada não descaracteriza a importância do tema em sala de aula.

### **3.1 Etapa 1 - Evolução do mercado de trabalho**

A primeira etapa do projeto dialoga com a BNCC na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, propondo a expansão e aprofundamento com foco nos princípios de autonomia, liberdade de pensamento e de escolha, promovendo a compreensão das mudanças no mercado de trabalho e seu impacto social, com ênfase na aprendizagem dos alunos de forma cooperativa com a mediação de tecnologias digitais.

Os recursos digitais propostos nesta etapa proporcionam aos alunos uma análise consciente e crítica das informações recebidas da fonte de pesquisa *Google*. Em relação à Base, a habilidade de Linguagens e suas Tecnologias a ser desenvolvida será: “utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais” (Brasil, 2018).

No quadro 2, é possível visualizar a etapa, as atividades propostas e os recursos que serão utilizados:



### Quadro 2 – Etapa 1

Etapa	Atividade	Recursos
Encontro 1: <b>Evolução do mercado de trabalho.</b>	Pesquisar informações por meio de fontes virtuais de pesquisa sobre evolução do mercado de trabalho e elaborar <i>slides</i> orientadores para apresentação oral em sala de aula.	<i>Google</i> <i>Powerpoint</i> Recurso para projeção de tela.

Fonte: autoria própria

Os alunos utilizarão de forma prática o site de pesquisa *Google* para busca de informações históricas sobre a evolução do mercado de trabalho. Durante a pesquisa, é importante estimular o estudante para realizar as anotações das informações, pois, em seguida, os grupos deverão elaborar uma apresentação de slides com as principais informações pesquisadas na ferramenta *PowerPoint*.

O *Google* como ferramenta de pesquisa é muito utilizado no dia a dia das pessoas e trazer esse recurso para o projeto tem, portanto, o objetivo de aproximar o aluno desta ferramenta já tão utilizada para busca de conteúdos específicos, fazendo com que o aluno desenvolva habilidades de investigação e acesso a recursos educacionais que estimulem o crescimento de sua autonomia. Da mesma maneira, é crucial orientar os estudantes sobre o uso ético da internet e a verificação da credibilidade das informações pesquisadas.

A oportunidade para os alunos utilizarem o *PowerPoint* os aproxima das habilidades necessárias no mercado de trabalho, já que o programa é uma ferramenta essencial na realização de diversas tarefas, tais como a criação de apresentações para os mais diversos públicos e mais variados propósitos: processos seletivos, reuniões *etc.* Sua utilização permite aos alunos desenvolverem habilidades de comunicação que buscam clareza e organização, que impactam positivamente a carreira em diversos setores.

### 3.2 Etapa 2 – Desafios do mercado de trabalho no século XXI

A segunda etapa do projeto dialoga com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, de modo que é esperado que os alunos formulem hipóteses e argumentos fundamentados no tema proposto para seleção e organização de dados provenientes de fontes confiáveis e robustas.

As tecnologias propostas nesta etapa proporcionam aos alunos a construção de formulário para captação de dados com o intuito de analisar as respostas recebidas por meio

de formulário *on-line* pelo *Google Forms*.

Nessa etapa, a habilidade de Língua Portuguesa a ser desenvolvida conforme a BNCC será: “selecionar, elaborar e utilizar instrumentos de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, que atendam adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa” (Brasil 2018).

No quadro 3, é possível visualizar a etapa, as atividades propostas e os recursos que serão utilizados:

**Quadro 3 – Etapa 2**

<b>Etapa</b>	<b>Atividade</b>	<b>Recursos</b>
<b>Encontro 2: Desafios do mercado de trabalho no século XXI.</b>	Elaborar um único formulário-base <i>on-line</i> com perguntas sobre os desafios do mercado de trabalho no século XXI, compartilhar nas redes sociais e analisar as respostas recebidas.	<i>Google Forms</i> Redes sociais: <i>Facebook, Instagram, WhatsApp etc.</i> Recurso para projeção de tela.

Fonte: autoria própria

Os alunos terão a oportunidade de aprender a elaborar questionário, analisar respostas e refletir sobre os desafios do mercado de trabalho no século XXI, deverão compartilhar com o maior número de respondentes e analisar as respostas, posteriormente, em sala de aula.

Nesse espaço os alunos deverão elaborar coletivamente um formulário-base. Para a realização desta etapa, será escolhido um estudante para manusear o *Google Forms*, a ser projetado em tela para o acompanhamento de todos os colegas. Trata-se de uma ferramenta *on-line* para criação, gestão e aplicação de pesquisa. Nessa ferramenta, os usuários conduzem pesquisas e coletam informações de diversas naturezas, por meio de questionários e formulários de registro *on-line*. As informações são capturadas por meio de *link* ou *QR code*, e os resultados obtidos são automaticamente compilados pela ferramenta.

Esse recurso é muito utilizado no mercado de trabalho para as mais diversas pesquisas necessárias, além de ser de fácil utilização. A oportunidade dos alunos de utilizar a ferramenta de forma prática, permitirá o desenvolvimento das habilidades relacionadas a realizar pesquisas e saber filtrar conteúdos profícuos, competências que são, atualmente, muito requeridas no mercado de trabalho.

### 3.3 Etapa 3 - O valor do trabalho

A terceira etapa do projeto dialoga com a BNCC na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, de modo que sua atividade tem como proposta analisar, comparar e compreender diversas sociedades em contexto laboral, explorando aspectos da cultura local e em seu ambiente familiar, refletindo sobre a formação e o desenvolvimento dos profissionais ao longo do tempo, bem como as causas das desigualdades, competências educativas propostas pela área para o Ensino Médio. Dessa forma, serão ofertadas oportunidades para que os alunos possam refletir sobre o valor do trabalho, sua importância e impacto na vida das pessoas, famílias e comunidades.

Nesta etapa, a habilidade de Linguagens e suas Tecnologias, a ser desenvolvida conforme o texto do documento, será utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso (Brasil, 2018).

No quadro 4 a, é possível visualizar a etapa, as atividades propostas e os recursos que serão utilizados:

**Quadro 4 - Etapa 3**

<b>Etapa</b>	<b>Atividade</b>	<b>Recursos</b>
<b>Encontro 3: O valor do trabalho.</b>	Refletir acerca do valor do trabalho por meio de registro fotográfico e entrevista com o profissional, para conhecer sua história e motivações de escolha, buscando promover o valor das profissões por intermédio da feira de profissões.	Celular Recurso para projeção de fotos.

Fonte: autoria própria

O objetivo é refletir sobre o valor do trabalho e seu potencial de transformação social, bem como compreender e valorizar as diferentes formas de renda existentes nas famílias dos alunos.

Os alunos utilizarão o recurso digital fotografia para registrar imagens que valorizem a profissão escolhida e permitam a reflexão a respeito da história dos trabalhadores escolhidos pelo grupo.

O uso de registro fotográfico é um recurso muito utilizado pelos jovens, em especial para postagens em suas redes sociais. Trazer este recurso para o ambiente pedagógico proporcionará engajamento dos alunos na proposta, também será possível, caso queiram, a

realização de postagens sobre a atividade em suas redes.

### 3.4 Etapa 4 – Autoconhecimento

A quarta etapa do projeto é a promoção do autoconhecimento do aluno por meio de recursos digitais gratuitos. Esta etapa desempenha um papel fundamental no desenvolvimento do projeto de vida, de modo que o seu resultado poderá orientar e permitir que o aluno reflita e construa sua trajetória pessoal e profissional.

Nessa etapa, é possível integrar o conhecimento adquirido nas etapas anteriores com o desenvolvimento de competências socioemocionais, permitindo aos estudantes explorar e compreender suas características pessoais.

Ao promover o autoconhecimento, as escolas capacitam os alunos para elaborar projetos de vida mais autênticos, alinhando metas acadêmicas e profissionais, sendo a base para que os alunos tomem decisões autênticas em suas jornadas educacionais e pessoais.

A habilidade de Linguagens e suas Tecnologias e de Língua Portuguesa, a ser desenvolvida conforme a BNCC, é:

Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos (Brasil, 2018)

Além dessa, contempla-se também:

Construir e/ou atualizar de forma colaborativa registros dinâmicos (mapas, *wiki* etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais *etc.*), que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais (Brasil, 2018).

No Quadro 5, é possível visualizar a etapa, as atividades propostas e os recursos que serão utilizados:

**Quadro 5 - Etapa 4**

<b>Etapa</b>	<b>Atividade</b>	<b>Recursos</b>
Encontro 4: <b>Autoconhecimento</b>	Promover a autorreflexão do aluno sobre suas características e impacto nas suas escolhas.	Site: <a href="https://ikigaitest.com/pt/teste-de-personalidade/">https://ikigaitest.com/pt/teste-de-personalidade/</a> Site: <a href="https://www.16personalities.com/br/teste-de-personalidade">https://www.16personalities.com/br/teste-de-personalidade</a> Celular

Fonte: autoria própria

O aluno será estimulado individualmente para reflexões de autoconhecimento pertinentes ao seu futuro profissional. Para isso, será preciso incentivar o uso de recursos gratuitos disponíveis na internet que possam apoiá-lo no reconhecimento de suas competências e qualidades como pessoa e como profissional.

Nesse encontro, os alunos deverão acessar os *links* para preenchimento dos questionários por meio de celular ou de computadores conectados à *internet*.

Os testes propostos são muito utilizados em processos seletivos, em mentoria de carreira e processo de orientação vocacional. O Ikigai é um teste de personalidade que se divide em 4 etapas, sendo elas: paixão, vocação, profissão e missão.

É importante reforçar que o teste é apenas um recurso complementar e seu resultado não pode ser definido como uma verdade absoluta, de modo a ser de extrema importância o olhar crítico do aluno para o seu retorno.

O resultado reflete as respostas do aluno no momento do preenchimento de acordo com quatro perguntas orientadoras, sendo elas: O que você ama? No que você é bom? O que faz o mundo precisar de você? O que você pode ser pago para fazer?

Assim, apoia o aluno no seu autoconhecimento para o desenvolvimento do seu projeto de vida, criando reflexão sobre sua paixão, vocação, profissão e missão.

O teste das 16 personalidade apresenta quatro eixos: introversão (I) e extroversão (E), sensação (S) e intuição (N), pensamento (T) e sentimento (F), julgamento (J) e percepção (P). O interessante do teste é que em seu resultado ele apresenta celebridades com perfil compatível com o seu resultado.

### **3.5 Etapa 5 - Preparação para o mercado de trabalho.**

A quinta etapa muito se assemelha com a primeira, de modo que a ferramenta proposta para busca de informações é o *Google*. Desta vez, o aluno deve acessar os *sites* indicados.

Nessa etapa, os alunos poderão compreender a legislação que regulamenta o ingresso no mercado de trabalho a partir dos 14 anos na condição de aprendiz. Também conhecerão os possíveis órgãos regulamentados pelo Conselho da Criança e do Adolescente para oferecer vagas de emprego nestes critérios.

A proposta, agora, também será pesquisar sobre a profissão de seu interesse, bem como seus consequentes ganhos, principalmente relacionados à formação acadêmica exigida, partindo pelo cargo que se deseja ocupar.

Nessa fase, a habilidade de Linguagens e suas Tecnologias a ser desenvolvida conforme a BNCC será:

Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos (Brasil, 2018)

No quadro 6, é possível visualizar a etapa, as atividades propostas e os recursos que serão utilizados:

**Quadro 6 - Etapa 5**

<b>Etapa</b>	<b>Atividade</b>	<b>Recursos</b>
<b>Encontro 5: Preparação para o mercado de trabalho.</b>	Realizar pesquisa de oportunidades para as profissões de maior interesse e sobre a lei de aprendizagem, que legaliza o trabalho de adolescentes entre 14 e 24 anos.	Site: <a href="https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10097.htm">https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10097.htm</a> Site: <a href="https://www.vagas.com.br/mapa-de-carreiras/cargos">https://www.vagas.com.br/mapa-de-carreiras/cargos</a> <i>Google</i>

Fonte: autoria própria

No *site* do Planalto ([www.gov.br/planalto](http://www.gov.br/planalto)), os alunos terão acesso à Lei de aprendizagem, que legaliza o trabalho de adolescentes entre 14 e 24 anos, e no site do portal Vagas ([vagas.com.br/mapa-de-carreiras/cargos](https://www.vagas.com.br/mapa-de-carreiras/cargos)) poderão conhecer um pouco sobre a profissão que, supostamente, tenham interesse.

### 3.6 Etapa 6 - Plano de ação - Eu hoje e eu no futuro

A sexta etapa é a materialização das reflexões feitas por meio da construção do projeto de vida voltado para o mercado de trabalho com a utilização de recursos digitais.

Nesta etapa, o aluno refletirá sobre sua trajetória nas etapas anteriores e suas expectativas de futuro, sendo capaz de elaborar seu projeto de vida dedicado à sua escolha profissional. As habilidades de Linguagens e suas Tecnologias e de Língua Portuguesa, a serem desenvolvidas conforme a BNCC são:

- explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos;
- analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais);
- construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais. (Brasil, 2018).

No quadro 7, é possível visualizar a etapa, as atividades propostas e os recursos que serão utilizados:

**Quadro 7 - Etapa 6**

<b>Etapa</b>	<b>Atividade</b>	<b>Recursos</b>
Encontro 6: <b>Plano de ação - Eu hoje e eu no futuro.</b>	Criar um plano de ação do seu projeto de vida para o trabalho por meio da gravação de vídeo	Celular <i>Clipchamp</i>

Fonte: autoria própria

Neste encontro, o aluno deverá criar um plano de ação do seu projeto de vida para o trabalho. Feito isso, ele deverá gravar um formato *vídeo-pitch* e, para deixar seu vídeo irretocável, editá-lo utilizando alguma plataforma de edição. O vídeo do tipo *pitch* é de curta duração e pode ser produzido por meio de câmera de celular ou câmera comum. O *Clipchamp* é uma ferramenta de edição de vídeo *on-line* que permite aos usuários importar, editar e exportar material audiovisual em uma janela do navegador da *internet*.

A incorporação de vídeos em processos seletivos é muito comum nos dias atuais. Esta atividade fortalece o aluno perante possíveis desafios profissionais a serem enfrentados no futuro e permite que sejam desenvolvidas habilidades de promoção da autenticidade,

comunicação interpessoal, reconhecimento das próprias qualidades laborais, bem como as que ainda precisam de desenvolvimento e expectativas para o futuro.

Os vídeos serão apresentados em sala de aula para que os alunos e os colegas tenham a oportunidade de conhecer o plano de ação uns dos outros.

### **3.7 Processo de avaliação do projeto**

A avaliação baseada em projetos é um recurso educacional que visa avaliar o desempenho dos alunos por meio da aplicação prática do conhecimento adquirido em projetos específicos. Base deste projeto, ela estimula o protagonismo e a autonomia do aluno, de modo que o modelo de avaliações propostas tem como objetivo proporcionar uma visão holística e contextualizada das habilidades e competências do aluno relacionadas ao mundo do trabalho.

Na etapa 1, a matriz de avaliação não visa apenas ao conhecimento sobre a evolução histórica do mundo do trabalho, mas à importância de se desenvolver a modalidade oral para compartilhar conhecimento por meio de apresentação acompanhada de *slides* orientadores. Por simples que possa parecer, são habilidades práticas consideravelmente importantes no mundo do trabalho.

Na etapa 2, o professor deverá realizar a avaliação da sala de aula como um todo, com foco no interesse e no engajamento dos alunos na etapa da pesquisa. Em uma avaliação desse tipo, o objetivo é levar os alunos a refletirem sobre a importância do mundo do trabalho, da agência laboral em equipe, do engajamento para a conclusão das entregas e do quanto a organização em grupo potencializa o rendimento dos trabalhadores.

Será durante essa etapa que os alunos vivenciarão os desafios do trabalho em equipe, de modo que a entrega final será um único formulário-base. Todos os alunos deverão compartilhar o *link* o máximo que puderem para, desse modo, alcançarem o maior número de respondentes. A análise prática dos dados produzidos será feita em sala de aula.

Na etapa 3, os alunos serão avaliados pelos colegas e também pelos visitantes de uma feira de exposição a ser por eles organizada. O evento deverá explorar registros coletados sobre histórias de valorização e dedicação do trabalho e de diferentes profissões e profissionais.

A feira servirá como item de avaliação com base em dois fatores. O primeiro deve focar na qualidade das apresentações que os alunos fizerem sobre as carreiras por eles consideradas mais interessantes, dignas de devida valorização. O segundo, por sua vez, levará



em consideração o engajamento – individual ou coletivo, a depender da dinâmica da turma -, na tarefa de compor o conjunto de profissionais inspiradores a se apresentarem na feira. Dessa forma, busca-se uma aproximação mais consistente do aluno em relação às dinâmicas de trabalho que configuram seu entorno e como escolhas profissionais individuais podem ter efeitos transformadores sobre ele.

As etapas 4 e 6 serão avaliadas conforme autoavaliação reflexiva, convidando o aluno a se atentar sobre seu próprio desempenho. Com isso, ele poderá identificar qual o valor de suas competências em cada atividade e quais delas carecem de maior aprimoramento, o que tende a contribuir para a valorização de seu próprio papel no mundo do trabalho. Mais do que apoiar o desenvolvimento do aluno, a autoavaliação reflexiva promove a responsabilidade pela própria aprendizagem. Ao incorporar esse modelo nas etapas do projeto, o aluno poderá cultivar uma mentalidade de crescimento pessoal e aprimorar habilidades cruciais para seu sucesso profissional.

As avaliações aqui propostas resultam em uma somatória que ganham ainda mais relevância se pensadas em conjunto, embora signifiquem numericamente uma nota.

Afinal, elas permitem que os alunos entendam com mais clareza sua atuação no projeto e reflitam de forma mais aprofundada sobre seu próprio futuro.

Quando congregadas, essas propostas avaliativas estimulam a capacidade dos jovens de refletirem sobre suas próprias capacidades e de se autoavaliarem. Os dados produzidos a partir delas contribuem para que eles possam melhor orientar suas escolhas profissionais, olhar com maior criticidade para os impactos de sua participação em um determinado segmento de atuação e aprimorar suas competências laborais de acordo com os desafios requeridos pelo mundo do trabalho no século XXI.

#### 4 MANUAL DO PROFESSOR-MENTOR

O manual do Projeto *Mentoria para o Mercado de Trabalho* é dedicado para profissionais que desejam atuar como professor-mentor. Professor-mentor é aquele que tem como foco transformar gerações por meio da educação, orientando, estimulando e direcionando seus alunos para uma jornada de autonomia e protagonismo. O professor-mentor é o canal condutor que direciona os recursos e desafios do mundo real para sala de aula, de modo que os alunos vivenciem a prática de habilidades importantes para o mercado de trabalho.

Neste projeto, o professor-mentor mediará a construção do saber, a fim de formar seres humanos criativos, empáticos, flexíveis, sensíveis e críticos, capazes de se autoavaliarem com autonomia e protagonismo, de modo a colocar em prática habilidades requeridas pelo mercado de trabalho (Valentini, 2013).

Se você é esse profissional, bem-vindo ao manual!

Assim, o material elaborado é destinado a profissionais com o perfil sugerido por Valentini (2013). Nele, você encontrará informações detalhadas sobre a aplicação do Projeto **Mentoria para o Mercado de Trabalho**, esse possui 6 etapas e pode ser aplicado totalmente ou parcialmente, conforme o interesse e objetivo do professor-mentor.

O manual abre possibilidades para que o professor-mentor aplique uma ou mais etapas, pois o importante é que os alunos tenham a oportunidade de refletir sobre o mercado de trabalho e sobre o próprio futuro.

O propósito deste projeto é promover entre os estudantes o desenvolvimento de habilidades essenciais para o ingresso no mercado de trabalho, além de permitir a familiarização com o uso de tecnologias digitais, seja para participação em entrevistas visando à conquista de um emprego, seja para sua manutenção no âmbito de uma empresa, de modo que o professor-mentor possa ter como foco a orientação sobre fontes de pesquisa, ferramentas de autoconhecimento, letramentos digitais e, acima de tudo, mecanismos de estímulo ao protagonismo do aluno para suas conquistas profissionais.

Todas as etapas do projeto consideram as novas formas de aprender por meio dos recursos digitais, permitindo uma conexão com o novo cenário em que o jovem está inserido e aproximando os alunos do que se exige para o ingresso no mercado de trabalho. Afinal, “[a]s tecnologias digitais criaram um novo cenário para o pensamento, a aprendizagem e a comunicação humana, transformaram a natureza das ferramentas disponíveis para pensar, agir e se expressar[...] (Dussel *apud* Gómez, 2015, p. 24, tradução nossa)”.

A vida cotidiana das novas gerações é também mediada pelas redes sociais digitais, que induzem e estimulam um novo estilo de vida, de processamento de informação, de intercâmbio, de expressão e de ação, avançando de forma rápida sobre as interações humanas e gerando mudanças importantes. Este novo estilo de vida induz o jovem a se dispersar e ocupar sua atenção com diferentes tarefas, fazendo com que ele sinta certa carência do hábito de esperar e aumente sua percepção de demora perante as situações do dia a dia (Gómez, 2015). Essas consequências têm produzido efeitos significativos nas escolhas profissionais desse público, gerando uma insegurança que, em muitos momentos, paralisa o jovem diante das oportunidades existentes, o que é agravado pelo o que as redes expõem como sucesso ao exaltar somente o que é positivo da vida de outras pessoas. Afinal, dificilmente alguém faz postagens sobre os momentos mais penosos de sua própria rotina.

Diante desse cenário, a tecnologia digital mediará as práticas de cada etapa proposta, envolvendo o aluno no processo e estimulando um novo olhar para a tecnologia, que vai além das oportunidades para entretenimento.

#### **4.1 Público-alvo**

Alunos do 1º ano do Ensino Médio.

#### **4.2 Objetivo geral**

Desenvolver o protagonismo dos alunos em suas escolhas profissionais, alimentando criticidades capazes de orientá-lo na busca por informações adequadas referentes ao mercado de trabalho.

#### **4.3 Objetivo específico**

Utilizar recursos digitais para aproximar o aluno das exigências do mercado de trabalho, estimulando o uso de tais recursos para além do entretenimento.

#### **4.4 As tecnologias utilizadas**

As etapas do projeto exigem a disponibilidade de conexão com a internet e do laboratório de informática para uso dos alunos. Algumas delas poderão ser feitas por meio do

celular, enquanto outras serão de difícil conclusão em visualização *mobile*. Por isso, se for possível, recomenda-se contar também com computadores para que as etapas ocorram conforme o planejado.

Durante a aplicação do projeto, você, professor-mentor, utilizará diferentes ferramentas tecnológicas, de modo que é fundamental o seu conhecimento prévio sobre aquilo que pretende utilizar. De qualquer maneira, os tutoriais importantes para o bom andamento da proposta serão compartilhados com os alunos, caso você considere necessário e seja viável. Não se esqueça de que você é uma peça fundamental para apoiar e mediar o uso das ferramentas em cada tarefa. Os recursos que exigem conhecimento prévio para o bom andamento do projeto estão destacados no quadro 8 abaixo:

**Quadro 8 - Recursos digitais**

<b>Recursos tecnológico</b>	<b>O que é?</b>
<i>PowerPoint</i>	<a href="https://support.microsoft.com/pt-br/office/tarefas-b%C3%A1sicas-para-criar-uma-apresenta%C3%A7%C3%A3o-do-powerpoint-efbbc1cd-c5f1-4264-b48e-c8a7b0334e36">https://support.microsoft.com/pt-br/office/tarefas-b%C3%A1sicas-para-criar-uma-apresenta%C3%A7%C3%A3o-do-powerpoint-efbbc1cd-c5f1-4264-b48e-c8a7b0334e36</a>
<i>Google Forms</i>	<a href="https://support.google.com/a/users/answer/9303071?authuser=1">https://support.google.com/a/users/answer/9303071?authuser=1</a>
<i>Clipchamp</i>	<a href="https://clipchamp.com/pt-br/blog/ultimate-guide-video-tutorials/">https://clipchamp.com/pt-br/blog/ultimate-guide-video-tutorials/</a>

Fonte: autoria própria

## 4.5 Aplicação em sala de aula

### 4.5.1 Etapa 1 - Evolução do mercado de trabalho

**Quadro 9 - Detalhamento da Etapa 1**

Etapa	Atividade	Recursos	Construção	Tempo	Modelo de Avaliação
Encontro 1: <b>Evolução do mercado de trabalho.</b>	Pesquisar informações por meio de fontes digitais de pesquisa sobre evolução do mercado de trabalho e elaborar <i>slides</i> orientadores para apresentação oral em sala de aula	<i>Google PowerPoint</i> Recurso para projeção de tela	Grupo com 4 alunos	4 horas	Avaliação dos colegas

Fonte: autoria própria

A tarefa deverá ser realizada em laboratório de informática com computadores conectados à *internet* disponíveis para os grupos. A ferramenta *Microsoft PowerPoint* precisa estar devidamente instalada para garantir a realização da atividade. Diante do desconhecimento a respeito do uso da ferramenta, sugere-se o acesso aos links dispostos no quadro 10:

**Quadro 10 - Tutorial dos recursos**

Recurso digital	Tutorial escrito	Tutorial em vídeo
<i>PowerPoint</i>	<a href="https://support.microsoft.com/pt-br/office/tarefas-b%C3%A1sicas-para-criar-uma-apresenta%C3%A7%C3%A3o-do-powerpoint-efbbc1cd-c5f1-4264-b48e-c8a7b0334e36">https://support.microsoft.com/pt-br/office/tarefas-b%C3%A1sicas-para-criar-uma-apresenta%C3%A7%C3%A3o-do-powerpoint-efbbc1cd-c5f1-4264-b48e-c8a7b0334e36</a>	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=HKSFMbT3n1A">https://www.youtube.com/watch?v=HKSFMbT3n1A</a>

Fonte: autoria própria

Nessa etapa, indica-se que se escreva no quadro ou projetor a frase: Evolução no mercado de trabalho.

O momento deve ser iniciado com as seguintes perguntas para os alunos:

- O que é mercado de trabalho?
- O mercado de trabalho mudou?
- Quais mudanças vocês percebem ou ouviram de profissionais que já estão inseridos no mercado de trabalho?
- As mudanças foram positivas ou negativas?
- Quais são os impactos destas mudanças?
- Qual o impacto das mudanças no dia a dia de cada um de nós?

Após a breve reflexão, os alunos deverão se organizar em grupos, de no máximo 4 pessoas, para pesquisar no *Google* informações históricas sobre a “Evolução do mercado de trabalho”.

O professor-mentor deverá pensar a melhor forma de mediar a construção dos grupos conforme as características da turma. É de extrema importância que a atividade seja feita em grupo, desenvolvendo a habilidade de cooperação. É preciso orientar os alunos para que anotem as informações pesquisadas. Neste momento, é fundamental que o professor-mentor ressalte a importância de verificar as fontes de pesquisas, alertando o quanto existem informações equivocadas nos sites de buscas. O tempo indicado para pesquisa é de aproximadamente 1 hora.

Em seguida, os grupos deverão transferir as informações coletadas para o *PowerPoint*, explorando a ferramenta e seus recursos disponíveis.

O professor-mentor deverá explicar para o aluno que *slide* é um substantivo da língua inglesa de um dispositivo que projeta informações de forma digital. No sentido literal, *slide* significa "deslizar", justamente devido a transição de uma tela para outra. A palavra *slide* foi adotada pela língua portuguesa (eslaide), como uma referência às lâminas (folhas) de uma apresentação de um projetor de imagens.

No próximo passo, deverá relatar aos alunos a importância da ferramenta *Power Point* para o ingresso no mercado de trabalho, seja para uma apresentação em um processo seletivo ou para a elaboração de apresentações de *slides* em reuniões. Além disso, ele deve esclarecer como ela exige a prática da habilidade criativa, que é muito requerida pelas empresas que estão contratando profissionais.

As apresentações produzidas deverão ter, no máximo, 3 *slides* com os principais pontos da pesquisa. Na atividade, o professor-mentor poderá disponibilizar 1 hora, mas, caso os alunos não conheçam a ferramenta, o tempo deverá ser estendido.

Após a finalização, o esse professor deverá organizar as apresentações dos grupos e estimular as reflexões:

- As mudanças foram e são importantes para evolução da sociedade?
- Qual o valor do trabalho ao longo da história?
- O trabalho era mais fácil ou mais difícil no século passado?

O condutor da atividade deverá explicar para os alunos que é muito comum, principalmente em entrevistas que visam ao ingresso no mercado de trabalho, ter que se apresentar na frente de um público, o que muitas vezes gera desconforto e insegurança. É parte da mentoria tranquilizar os estudantes, mostrando como não devemos nos preocupar com o que o outro vai pensar, mas sim em passar as informações da forma correta e precisa, além de demonstrar postura e tom de voz adequados. Neste momento, portanto, os alunos terão a oportunidade de vivenciar na prática a habilidade de comunicação.

Durante as apresentações, é importante deixar com os alunos os formulários de avaliações, pois cada um deles deverá avaliar os grupos que estarão se apresentando. O professor-mentor deverá provocá-los a refletirem sobre o processo avaliativo, que faz parte do mercado de trabalho. Se possível, é indicado falar rapidamente sobre:

- Avaliação que os recrutadores fazem dos candidatos em processos seletivos para vagas em aberto;
- Provas escritas em processos seletivos, como provas de português, raciocínio lógico, inglês, redação entre outras;
- Avaliação que os líderes fazem de seus liderados em relação as suas entregas e atitudes.

O professor poderá utilizar do modelo de avaliação apresentado no quadro 11:

### Quadro 11- Avaliação dos colegas - Etapa 1

AVALIAÇÃO DOS COLEGAS – ETAPA 1	
Nome dos integrantes do grupo:	Data: ____/____/____
Projeto: <b>Evolução do mercado de trabalho.</b>	
<p>Neste formulário, você deverá avaliar sua própria apresentação oral, os <i>slides</i> orientadores, que a acompanharam, e todo o conteúdo apresentado pelo grupo. Importante saber que <b>5 significa “Excelente” e 1 significa “Preciso melhorar consideravelmente”.</b></p>	

O grupo apresentou as informações de forma organizada.	1	2	3	4	5
O grupo apresentou clareza na comunicação.	1	2	3	4	5
O grupo apresentou <i>slides</i> criativos e atrativos.	1	2	3	4	5
O grupo apresentou postura adequada durante a apresentação.	1	2	3	4	5
O grupo demonstrou domínio da pesquisa realizada.	1	2	3	4	5
O grupo respeitou o tempo definido para apresentação.	1	2	3	4	5
Todos os participantes do grupo foram envolvidos na apresentação.	1	2	3	4	5
De modo geral, qual a sua avaliação do grupo?	1	2	3	4	5

Fonte: autoria própria

O professor-mentor poderá distribuir as atividades conforme sugestão de carga horária disponível no quadro 12:

#### Quadro 12- Sugestão de distribuição de carga horária

Atividade	Estimativa de tempo
Pesquisa e anotações das informações	1 hora
Elaboração dos <i>slides</i> orientadores (no máximo 3 <i>slides</i> )	1 hora
Apresentação oral dos grupos	2 horas

Fonte: autoria própria

#### 4.5.2 Etapa 2 - Desafios do mercado de trabalho no século XXI

Esta etapa (detalhada no quadro 13) poderá ser realizada em sala de aula, desde que esteja disponível um computador com acesso à internet. Nela, é indicado que cada passo envolvido na construção do formulário seja realizado com a projeção em tela para os demais alunos acompanharem, de modo que a sala tenha um formulário-base unificado para pesquisa.



**Quadro 13- Detalhamento da Etapa 2**

<b>Etapa</b>	<b>Atividade</b>	<b>Recursos</b>	<b>Construção</b>	<b>Tempo</b>	<b>Modelo de Avaliação</b>
Encontro 2: <b>Desafios do mercado de trabalho no século XXI.</b>	Elaborar um único formulário-base <i>on-line</i> com perguntas sobre os desafios do mercado de trabalho no século XXI, compartilhar nas redes sociais e analisar as respostas recebidas.	<i>Google Forms</i> ; Redes sociais: <i>Facebook, Instagram, WhatsApp etc.</i> ; Recurso para projeção de tela.	Todos os alunos em um único grupo.	4 horas	Avaliação do professor

Fonte: autoria própria

Caso não tenha conhecimento prévio da ferramenta indicada: *Google Forms*, é indicado o acesso pelos links apresentados no quadro 14:

**Quadro 14- Tutorial dos recursos do projeto**

<b>Recurso digital</b>	<b>Tutorial escrito</b>	<b>Tutorial em vídeo</b>
<i>Google Forms</i>	<a href="https://support.google.com/a/users/answer/9303071?authuser=1">https://support.google.com/a/users/answer/9303071?authuser=1</a>	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=C87YFYToHTA">https://www.youtube.com/watch?v=C87YFYToHTA</a>

Fonte: autoria própria

Nesta etapa, indica-se que o professor-mentor escreva no quadro ou projete a pergunta: O mercado de trabalho é desafiador?

Com base no retorno dos alunos, o professor deverá esclarecer o quanto é importante a realização de pesquisas para coletar informações importantes e para ouvir a opinião das pessoas. Também deve ser esclarecido aos alunos que a tecnologia facilita o que há alguns anos era difícil de coletar.

Em seguida, informar que todos os alunos juntos deverão elaborar 5 perguntas que poderiam ser feitas para as pessoas sobre a temática: Quais são os desafios do mercado de trabalho?

É importante se atentar à criação do formulário para que as respostas sejam objetivas e compostas de alternativas a fim de facilitar a interpretação dos dados.

Após a elaboração das perguntas, os alunos deverão escolher um representante para transferir as perguntas para o *Google Forms*.

Caso tenha algum aluno na sala que já tenha familiaridade com a ferramenta, é

interessante indicá-lo para a função de representante, pois ele poderá contribuir com os colegas explicando sobre as funcionalidades do *Google Forms*. Se não houver estudante apto para manusear o formulário, caberá ao professor-mentor orientar a utilização. Nesse momento, a tela deverá ser projetada para que toda a sala se aproprie de como manusear a ferramenta.

Após elaborar o questionário, o aluno responsável por manusear a ferramenta deverá compartilhar o *link* com todos os colegas, seja por *e-mail* ou *WhatsApp*. Em seguida, toda a turma terá o desafio de compartilhar o formulário para o maior número de respondentes envolvidos, como forma de aumentar o alcance e o impacto do projeto, recomenda-se também que seja gerado um *QR code*, que poderá ser espalhado no espaço físico da escola em impressões simples, facilitando o processo de preenchimento para os outros membros da comunidade escolar. Além disso, o *QR code* tem grande potencial de compartilhamento entre usuários já acostumados com o uso desse recurso.

É indicado um intervalo de 5 dias para os alunos retornarem para o próximo encontro, no qual, com a tela projetada e a mediação do professor-mentor, sejam analisadas as respostas obtidas.

Alguns estímulos poderão ser feitos como:

- Qual a importância dos dados?
- A percepção das pessoas é semelhante à sua no início do projeto?
- Como foi a experiência de criar um formulário online?
- Qual a receptividade das pessoas ao receber o link?
- Qual a conclusão de vocês em relação aos resultados?
- O que cada um achou da experiência de usar o *Google Forms*?
- Qual a importância de realizar pesquisas diante de alguns temas?
- Qual o maior desafio de uma pesquisa?
- Vocês percebem que o formulário possa estar contradizendo a realidade em algum nível?
- Qual a conclusão de cada participante em relação aos desafios do mercado de trabalho?
- O mercado de trabalho é desafiador?
- Quais os riscos que devemos ter em relação aos links compartilhados nas redes sociais?

Nessa última reflexão, é importante alertar os alunos sobre os cuidados que devem ter ao abrir *links* enviados, visto que muitos podem conter vírus ou até mesmo uma isca para a captação de dados pessoais.

Após as reflexões e análise dos dados, informar os alunos que o professor-mentor apresentará sua avaliação diante do trabalho da sala, explicando o funcionamento das notas para todos os alunos, bem como suas justificativas sobre a avaliação.

Nesse momento, é importante ressaltar sobre o processo avaliativo que muitos profissionais passam nas empresas em que atuam, sendo, muitas vezes, utilizado como critério para promoções ou até mesmo demissões.

### Quadro 15 - Avaliação do professor - Etapa 2

AVALIAÇÃO DO PROFESSOR – ETAPA 2					
	Data: ____/____/____				
Projeto: <b>Desafios do mercado de trabalho no século XXI.</b>					
Neste formulário, o professor avaliará o engajamento, comprometimento, organização e trabalho em equipe de todos os alunos na referida etapa. Importante saber que 5 significa “Excelente” e 1 significa “Preciso melhorar consideravelmente”.					
Os alunos demonstraram engajamento na atividade.	1	2	3	4	5
Os alunos organizaram as etapas de forma prática.	1	2	3	4	5
Os alunos demonstraram comprometimento uns com outros em cada atividade atribuída,	1	2	3	4	5
Os alunos demonstraram responsabilidade com as respostas coletadas.	1	2	3	4	5
Os alunos conversaram, debateram e compartilharam ideias no decorrer da atividade.	1	2	3	4	5
Os alunos organizaram de forma lógica e práticas as perguntas do formulário-base.	1	2	3	4	5
Os alunos analisaram com cuidado e atenção as respostas recebidas.	1	2	3	4	5
Os alunos apresentaram facilidade de entendimento na utilização da ferramenta proposta.	1	2	3	4	5
De modo geral, avalio engajamento, comprometimento e organização dos alunos:	1	2	3	4	5

Fonte: autoria própria

O professor-mentor poderá distribuir as atividades conforme sugestão de carga horária disponível no quadro 16:

**Quadro 16 - Sugestão de distribuição de carga horária**

Atividade	Estimativa de tempo
Elaborar as perguntas e métricas de respostas do formulário	1 hora
Transferir as perguntas coletadas para o Google Forms	1 hora
Análise das respostas	2 horas

Fonte: autoria própria

Antes de seguir para a próxima etapa, é importante que a avaliação seja aplicada na finalização do encontro e o *feedback* seja apresentado para os alunos de forma coletiva pelo professor-mentor.

#### 4.5.3 Etapa 3 - O valor do trabalho

Nesta etapa (detalhada no quadro 17), o professor-mentor deverá refletir com o grupo: O que é trabalho?

**Quadro 17- Detalhamento da Etapa 3**

Etapa	Atividade	Recursos	Construção	Tempo	Modelo de Avaliação
Encontro 3: <b>O valor do trabalho.</b>	Refletir acerca do valor do trabalho através de registro fotográfico e entrevista com profissional para conhecer sua história e motivações de escolha para promover o valor das profissões através da feira de profissões.	Celular Recurso para projeção de fotos.	Grupo de 4 alunos.	8 horas	Avaliação dos colegas

Fonte: autoria própria

É importante apresentar o significado da palavra trabalho e sua origem, refletindo sobre o significado e seu valor social. Sugere-se que a pesquisa para a etimologia da palavra seja feita acessando o link da página: <https://etimologia.com.br/trabalho/>.

O professor-mentor poderá apresentar o vídeo “Trabalho” do grupo PalavraGem

(<https://www.youtube.com/watch?v=Sn8zqUDGM1M>), no qual há um breve relato do contexto histórico da palavra “*tripalium*”, trabalho.

Os alunos serão divididos em grupos de até 4 pessoas, preferencialmente devem ser realizadas formações distintas das demais realizadas.

Os grupos deverão refletir sobre:

- O que é trabalho?
- Qual trabalhador você admira? Justifique.
- Qual tipo trabalho você considera atrativo, interessante ou até mesmo curioso?
- Qual a importância do trabalho para o contexto individual e coletivo de cada cidadão?
- Compartilhe a história de um trabalhador que faça parte do seu contexto familiar.
- Existe distinção entre trabalho e profissão?
- Qual a importância do trabalho para o desenvolvimento econômico do país?

Após a conversa, os grupos deverão escolher um profissional que faz parte do seu convívio social, pesquisar sobre suas especificidades e sobre os desafios que elas impõem ao trabalhador que nelas atua. De forma complementar, os alunos deverão conhecer a história dessa pessoa e, para isso, será necessário elaborar o roteiro para entrevista referente à profissão em que o trabalhador atua.

A entrevista deve ser acompanhada de um registro fotográfico que represente a profissão, motivando a organização coletiva de uma Feira de Profissões. Preferencialmente, a exposição, bem como todas as atividades da feira, devem ser realizadas na semana do dia 1º de maio, celebrado nacionalmente como o Dia do Trabalhador brasileiro.

Com essa etapa, espera-se valorizar toda atividade laboral e dar a devida importância ao trabalho de cada indivíduo, partindo de histórias reais conhecidas e compartilhadas pelos alunos.

É importante que se tenha um intervalo entre este encontro e o seguinte, nele, o aluno deverá compartilhar com seus parceiros de grupo as informações coletadas e, em conjunto, apresentar um texto narrativo da história do trabalhador por eles escolhido.

Os trabalhos serão expostos no próximo encontro em uma exposição. As demais turmas do colégio serão convidadas para visitá-la e nela poderão apreciar as fotos acompanhadas da história narrada de cada um desses trabalhadores.

Na exposição, os dados da pesquisa também poderão ser apresentados pelos alunos,

bem como seus estudos sobre a evolução do mercado de trabalho.

Após as atividades, o professor-mentor deverá aplicar a avaliação dos colegas, na qual os grupos serão avaliados pelos demais grupos, o modelo proposto está no quadro 18.

**Quadro 18 - Avaliação dos colegas - Etapa 3**

AVALIAÇÃO DOS COLEGAS – ETAPA 3					
<b>Nome dos integrantes do Grupo:</b>	Data: ____/____/____				
Projeto: <b>Valor do trabalho.</b>					
Neste formulário você deverá avaliar a apresentação oral, os registros e o conteúdo apresentado pelo grupo. É importante saber que 5 significa “Excelente” e 1 significa “Preciso melhorar consideravelmente”.					
O grupo apresentou as informações de forma organizada.	1	2	3	4	5
O grupo demonstrou organização entre os participantes.	1	2	3	4	5
O grupo apresentou clareza na comunicação.	1	2	3	4	5
O grupo apresentou bons registros fotográficos.	1	2	3	4	5
O grupo apresentou postura adequada durante a apresentação das profissões.	1	2	3	4	5
O grupo demonstrou domínio das informações.	1	2	3	4	5
O grupo demonstrou entusiasmo ao apresentar as profissões escolhidas.	1	2	3	4	5
Todos os participantes do grupo foram envolvidos na apresentação.	1	2	3	4	5
De modo geral, qual a sua avaliação do grupo?	1	2	3	4	5

Fonte: autoria própria

O professor-mentor poderá distribuir as atividades conforme carga horária do quadro 19:

**Quadro 19 - Sugestão de distribuição de carga horária**

Atividade	Estimativa de tempo
Reflexão e elaboração de roteiro sobre as profissões presentes no contexto dos alunos.	2 hora
Entrevista e organização dos registros para feira expositiva.	2 hora

Feira de exposição dos registros e apresentação.	4 horas
--	---------

Fonte: autoria própria

#### 4.5.4 Etapa 4 – Autoconhecimento

Nesta etapa (detalhada no quadro 20), o professor-mentor deve escrever no quadro ou projetar a pergunta: Quem sou eu?

**Quadro 20- Detalhamento da Etapa 4**

<b>Etapa</b>	<b>Atividade</b>	<b>Recursos</b>	<b>Construção</b>	<b>Tempo</b>	<b>Modelo de Avaliação</b>
Encontro 4: <b>Autoconhecimento</b>	Promover a autorreflexão do aluno sobre suas características e impacto nas suas escolhas.	Site: <a href="https://ikigaitest.com/pt/teste-de-personalidade/">https://ikigaitest.com/pt/teste-de-personalidade/</a> Site: <a href="https://www.16personalities.com/br/teste-de-personalidade">https://www.16personalities.com/br/teste-de-personalidade</a> Celular para gravação de áudio.	Individual	3 horas	Autoavaliação reflexiva

Fonte: autoria própria

Os alunos terão a oportunidade de falar sobre si e, em seguida, o professor informará que se trata de um tema de redação ou uma pergunta muito comum em processos seletivos na busca pelo primeiro emprego. É aconselhável que o professor-mentor informe o quanto é importante conhecermos nossos pontos positivos e os pontos que precisam ser melhorados em nossa personalidade e comportamento diário. Sugere-se que a seguinte pergunta seja feita aos alunos: o que seus familiares dizem que você precisa melhorar em relação ao seu comportamento?

Após a participação dos alunos, é necessário relatar que, muitas vezes, aquilo que precisamos melhorar em nosso comportamento terá reflexo na nossa trajetória profissional.

Destaca-se a necessidade de apresentar a escola como um espaço preparatório para o cotidiano no ambiente de trabalho, pois é nela que se exercem ou deveriam ser exercidos a disciplina, a responsabilidade, a organização, a preservação de recursos, o respeito às autoridades e aos colegas e os relacionamentos amistosos com todos. Essas são algumas das muitas vivências presentes no ambiente escolar e que preparam para os desafios no ambiente profissional.

Nesse encontro, os alunos terão a oportunidade de conhecer duas ferramentas *on-line* de teste de personalidade profissional. O preenchimento e o acesso aos resultados dos testes são gratuitos e os alunos poderão fazê-los pelo celular ou por um computador com acesso à internet, acessando os *links* disponibilizados pelo professor. Se for viável, eles poderão ser concedidos aos alunos previamente para que todos tenham seus resultados em mãos no dia do encontro, reduzindo a quantidade de horas desta etapa.

No quadro 21 encontram-se os links de acesso às informações importantes sobre estes testes:

**Quadro 21 - Informações dos testes indicados**

Teste	Sobre
Ikagai	<a href="https://ikigaitest.com/pt/">https://ikigaitest.com/pt/</a>
16 personalidades	<a href="https://www.guiadacarreira.com.br/blog/teste-de-personalidade-mbti">https://www.guiadacarreira.com.br/blog/teste-de-personalidade-mbti</a>

Fonte: autoria própria

Após responder aos testes, cada aluno verificará seus resultados e os relatórios gerados. Em seguida, ele deverá anotar os principais pontos que identificou. Com base neles, os estudantes deverão refletir sobre suas características, seus pontos fortes e como esses pontos podem contribuir para as possíveis profissões de seu interesse.

É importante que o professor-mentor apresente para os alunos o quanto a *internet* pode colaborar para o crescimento profissional individual com várias ferramentas disponíveis gratuitamente. Além disso, ele deve destacar como essas ferramentas podem contribuir para o autoconhecimento e o desenvolvimento de todos não só na esfera do trabalho, mas também de forma mais ampla.

Após responder aos testes pelos *links* indicados, o aluno deverá gravar um áudio pelo celular, falando sobre si, suas características positivas e seus pontos reconhecidos como em estado de desenvolvimento, não há a necessidade de se identificar pelo nome.

Os áudios serão escutados em sala de aula e os colegas deverão identificar uns aos outros no decorrer da atividade, simulando uma possível análise de um entrevistador no mercado de mercado. O professor poderá estimular as seguintes reflexões:

- Como foi para você se ouvir?
- Como foi você ter os colegas conhecendo um pouco mais sobre você?



- Como foi para você ler o resultado do formulário?
- Quais são as suas características positivas em relação à profissão em que deseja atuar?
- Como você pode potencializar suas qualidades e trabalhar os seus pontos potenciais?

Após a conclusão das atividades, cada aluno deverá preencher sua autoavaliação (quadro 22) com o objetivo de refletir sobre seu engajamento nessa etapa do projeto.

### Quadro 22 - Autoavaliação reflexiva da Etapa 4

AUTOAVALIAÇÃO REFLEXIVA					
Nome do aluno:	Data: ____/____/____				
Projeto: <b>Autoconhecimento</b>					
Neste formulário, você deverá autoavaliar suas percepções em relação ao resultado do teste de personalidade preenchido. É importante saber que 5 significa “Excelente” e 1 significa “Indiferente”.					
O resultado do formulário trouxe informações sobre seu jeito de ser.	1	2	3	4	5
Como você avalia sua experiência no preenchimento do formulário?	1	2	3	4	5
Qual a sua avaliação em relação à utilidade das informações para seu desenvolvimento profissional?	1	2	3	4	5
Como você avalia a importância da ferramenta para os profissionais que estão ou que desejam ingressar no mercado de trabalho?	1	2	3	4	5
Como você avalia o tempo necessário para o preenchimento do formulário?	1	2	3	4	5
De modo geral, avalio a importância e o resultado do teste para mim.	1	2	3	4	5

Fonte: autoria própria

O professor-mentor poderá dividir a carga horária das atividades conforme sugestão do quadro 23:

**Quadro 23 - Sugestão de distribuição de carga horária**

Atividade	Estimativa de tempo
Preenchimento dos formulários.	1 hora
Análise dos resultados e gravação de áudio.	1 hora
Apresentação do <i>podcast</i> .	1 hora

Fonte: autoria própria

#### 4.5.5 Etapa 5 - Preparação para o mercado de trabalho

Nesta etapa do projeto (detalhada no quadro 24), o objetivo é orientar o aluno em relação a bons *sites* de busca de oportunidades, mediar a sua procura por posições condizentes com seus interesses profissionais e apresentar a lei de aprendizagem que legaliza o trabalho de adolescentes entre 14 e 24 anos.

**Quadro 24 - Detalhamento da Etapa 5**

Etapa	Atividade	Recursos	Construção	Tempo	Modelo de Avaliação
Encontro 5: <b>Preparação para o mercado de trabalho.</b>	Realizar pesquisa de oportunidades para as profissões de maior interesse e sobre a lei de aprendizagem que legaliza o trabalho de adolescentes entre 14 e 24 anos.	Site: <a href="https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/110097.htm">https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/110097.htm</a> Site: <a href="https://www.vagas.com.br/mapa-de-carreiras/cargos">https://www.vagas.com.br/mapa-de-carreiras/cargos</a> <i>Google</i>	Individual	2 horas	Não se aplica.

Fonte: autoria própria

Os alunos acessarão dois *sites* indicados pelo professor-mentor. No portal do Palácio do Planalto ([planalto.gov.br](http://planalto.gov.br)), os alunos terão acesso à Lei de Aprendizagem (Brasil, 2000), que legaliza o trabalho de adolescentes entre 14 e 24 anos. No *site* [vagas.com](http://vagas.com) ([vagas.com.br/mapa-de-carreiras/cargos](http://vagas.com.br/mapa-de-carreiras/cargos)), eles poderão conhecer um pouco sobre os ganhos e a formação para profissões sobre as quais tenham interesse.

O professor-mentor deverá solicitar que anotem as informações importantes identificadas e, em seguida, conversem em sala de aula sobre os pontos que acharam

importantes

Após o acesso aos *sites* e realização das reflexões, será explorada a importância do trabalho legalizado para menores, entendendo-o como oportunidade formadora de uma parcela significativa das juventudes brasileiras. Conseqüentemente, os alunos debaterão sobre a relevância das normativas que regem as possibilidades de atuação profissional do jovem a partir dos 14 anos.

Além disso, deverão tratar de forma contundente o combate ao trabalho infantil e conhecer quais são as punições possíveis para essa prática considerada ilegal pela legislação corrente em nosso país. Se possível, recomenda-se que os alunos sugiram outras formas de lidar com a questão, considerando um viés pedagógico para as punições aplicadas sobre os praticantes desse tipo de violação. O professor poderá estimular as seguintes reflexões:

- Existe empresa qualificada para contratação na modalidade de aprendiz em sua região?
- Quais são essas instituições presentes em sua região?
- Quais as garantias previstas no modelo de trabalho legalizado para jovens?

O professor-mentor poderá distribuir as atividades conforme a carga horária sugerida no quadro 25 referente à sugestão de distribuição da carga horária.

**Quadro 25 - Sugestão de distribuição da carga horária**

Atividade	Estimativa de tempo
Pesquisar oportunidades, mercado, instituições, remuneração, empresa e lei de aprendizagem.	1 hora
Roda de conversa sobre a pesquisa realizada.	1 hora

Fonte: autoria própria

Caso na região em que o professor-mentor atue tenha órgão capacitador conforme a Lei de Aprendizagem (Brasil, 2000), é mister considerar fazer contato para que seja promovida uma roda de conversa sobre a legislação, bem como orientações para que os jovens possam obter informações e tirar dúvidas em relação ao primeiro emprego.

#### 4.5.6 Etapa 6 - Plano de ação - Eu hoje e no futuro

Nesse encontro, o aluno deverá criar um plano de ação do seu projeto de vida para o trabalho e gravar no formato de *vídeo-pitch*. O aluno deverá recorrer a todas as reflexões feitas até o este momento e, em especial, às realizadas sobre profissões do seu interesse e aos resultados do formulário do Encontro 4 – Autoconhecimento. O detalhamento da etapa encontra-se no quadro 26.

**Quadro 26 - Detalhamento da Etapa 6**

Etapa	Atividade	Recursos	Construção	Tempo	Modelo de Avaliação
Encontro 6: <b>Plano de ação - Eu hoje e no futuro.</b>	Criar um plano de ação do seu projeto de vida para o trabalho por meio da gravação de vídeo.	Celular <i>Clipchamp</i>	Individual	5 horas	Autoavaliação reflexiva

Fonte: autoria própria

O professor-mentor deverá compartilhar o fato de ser muito comum, nos processos seletivos atuais para vagas de emprego, a solicitação de gravação de vídeos e, por esse motivo, a prática aproximará o aluno de tal tarefa. É importante, para isso, que o professor conheça as funcionalidades básicas do *Clipchamp*, sobre as quais poderá obter informações no quadro 27:

**Quadro 27 - Tutorial do recurso do projeto**

Recurso digital	Tutorial escrito	Tutorial em vídeo
<i>Clipchamp</i>	<a href="https://clipchamp.com/pt-br/blog/ultimate-guide-video-tutorials/">https://clipchamp.com/pt-br/blog/ultimate-guide-video-tutorials/</a>	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=SnHhk0yeq1Q">https://www.youtube.com/watch?v=SnHhk0yeq1Q</a>

Fonte: autoria própria

O professor-mentor deverá avaliar a estrutura dos alunos para realização e edição dos seus vídeos. Não é recomendado fazer a edição do vídeo no celular, pois as funcionalidades ficam comprometidas e o manuseio para edição torna-se difícil de ser realizado.

O importante é que o aluno se engaje na elaboração do vídeo e o faça com a melhor qualidade possível. Em um vídeo de duração máxima de três minutos, ele deverá contemplar

respostas às questões:

- Quais são minhas fortalezas?
- Quais são minhas oportunidades de desenvolvimento?
- Quais são minhas expectativas de futuro?
- O que é trabalho para mim?

Os vídeos formam o resultado final do projeto. Neles, cada aluno apresentará sua visão em relação às suas capacidades positivas identificadas, principalmente aquelas reconhecidas no encontro que tratou sobre “autoconhecimento”. Além disso, o aluno deverá refletir sobre as mudanças relacionadas a suas expectativas no que tange à escolha de uma profissão com base em seu envolvimento nas etapas propostas. Para isso, ele deve considerar o que foi alterado em seus planos, suas expectativas sobre o futuro pessoal e profissional, além de seu entendimento sobre o valor do trabalho.

Após as apresentações dos vídeos de todos os colegas, cada aluno deverá realizar sua autoavaliação reflexiva, descrita no quadro 28:

**Quadro 28 - Autoavaliação reflexiva do projeto da Etapa 6**

<b>AUTOAVALIAÇÃO REFLEXIVA</b>					
<b>Nome do aluno:</b>	Data: ____/____/2023				
Projeto: <b>Plano de ação - Eu hoje e eu no futuro.</b>					
Neste formulário, você deverá autoavaliar sua participação e aprendizagem nesta etapa do projeto. Importante saber que 5 significa “Excelente” e 1 significa “Preciso melhorar consideravelmente”.					
Dediquei-me a cada etapa para elaboração do meu plano de ação.	1	2	3	4	5
Atuei ativamente na construção da atividade proposta.	1	2	3	4	5
Dediquei-me a refletir sobre meu futuro e como posso construí-lo.	1	2	3	4	5
Fiz a atividade entusiasmo e dedicação.	1	2	3	4	5
Fui comprometido com todas os prazos e responsabilidades atribuídas a mim.	1	2	3	4	5
Meu plano de ação ficou atrativo, organizado e de fácil compreensão.	1	2	3	4	5
Apreendi diferentes ferramentas e recursos ao longo do projeto.	1	2	3	4	5

Meu olhar para o mundo do trabalho mudou para melhor após este projeto.	1	2	3	4	5
Aperfeiçoei meu trabalho em equipe durante cada etapa do projeto.	1	2	3	4	5
Aperfeiçoei minha comunicação oral durante as apresentações.	1	2	3	4	5
Explorei minha habilidade criativa em todas as etapas.	1	2	3	4	5
Fui analítico e crítico em todas as etapas, com o objetivo de entregar um trabalho de excelência.	1	2	3	4	5
De modo geral, avalio meu engajamento com o projeto:	1	2	3	4	5

Fonte: autoria própria

O educador poderá distribuir as atividades conforme sugestão do quadro 29:

**Quadro 29 - Sugestão de distribuição de carga horária**

<b>Atividade</b>	<b>Estimativa de tempo</b>
Elaboração do roteiro	1 hora
Gravação	1 hora
Edição do Clipchamp	2 hora
Apresentação dos vídeos	1 hora

Fonte: autoria própria

#### **4.6 Conversa final com o mentor**

Projetos digitais nas escolas como o Projeto de mentoria para o mercado de trabalho são essenciais para preparar os alunos para o mundo do trabalho.

As atividades aqui propostas permitem que o aluno desenvolva habilidades tecnológicas importantes para o ingresso na vida profissional, de modo a promover o engajamento, estimular a criatividade, a colaboração e a aprendizagem personalizada de acordo com os recursos já tão utilizados por ele no dia a dia.

Embora apresentem desafios estruturais e de capacitação, sua implementação é uma chance de contribuir para a capacitação dos alunos, principalmente os da escola básica pública, a fim de enfrentarem os desafios e aproveitarem as oportunidades do século XXI. Neste projeto, a escola torna-se agente complementar indispensável nesse processo,

apresentando as atividades que auxiliam o aluno no desenvolvimento de habilidades importantes para o ingresso no mercado de trabalho. O projeto estimula a autonomia do aluno na construção de seu conhecimento, na sua aplicação e na utilização de recursos digitais em seu dia a dia. Com a proposta apresentada, espera-se que ele tenha acesso a recursos disponíveis gratuitamente e que complementam e direcionam seu aprendizado ou escolhas profissionais.

O projeto fortalece a responsabilidade socioeducativa da escola de auxiliar o adolescente em fase escolar na constituição de si no mundo, articulando escolhas, estratégias e sua intenção para vida, antecipando as possibilidades de construção de seu futuro e de satisfação no mundo do trabalho.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao reconhecer as lacunas que outras agências do arranjo familiar e do seu entorno, notadamente, causam na formação do jovem prestes a ingressar no mercado de trabalho nacional, a escola deve ser considerada agente complementar indispensável nesse processo, apresentando as tantas possibilidades de carreira disponíveis, auxiliando o aluno por meio da oferta orientação profissional de qualidade, principalmente para aqueles que estão na sala de aula das escolas públicas brasileiras.

Se, de um lado, já é suficientemente desafiadora a transição dos adolescentes para fase adulta, de outro, os adultos e suas instituições não conseguem fornecer modelos atuais adequados porque foram formados em um modelo tradicional já não mais adequado ao estilo de vida da nova geração do século XXI. Nesse cenário, a escola pode desempenhar um papel central como agente de ampliação do conhecimento dos alunos sobre as possibilidades de atuação e participação nas mais diversas frentes que compõem o mundo do trabalho (Arthur e Rousseau, 1996; Hall e Moss, 1998; Malvezzi, 2000).

Cada vez mais, ela tem buscado modelos de aprendizagem mais práticos, capazes de garantir a autonomia do aluno nos processos de construção do conhecimento nos quais ele se envolve. Com isso, há uma evidente tentativa de se relacionar o que é produzido nos eventos pedagógicos escolares com os fatos do dia a dia dos estudantes, o que aproxima a escola do atual dinamismo do mundo do trabalho. Desse contexto, emerge a incontestável importância das tecnologias digitais, que obrigam a escola a oferecer ao aluno uma educação adequada aos avanços do mundo contemporâneo, uma preparação que vá muito além dos letramentos geralmente praticados pelas juventudes para fins de entretenimento (McDonald; Brown e Bradley, 2004).

Com este projeto, propõe-se um percurso formador que reconhece a mentoria como forma capaz de ampliar o repertório dos jovens na tentativa de fazer escolhas mais críticas e maduras. Acredita-se que, com a abordagem aqui sugerida, o aluno possa melhor compreender-se no mundo ao mesmo tempo que elabora estratégias visando a sua futura participação no mundo do trabalho, mas sem se esquecer de que sua escolha profissional terá impactos diretos em sua qualidade de vida e em sua existência como cidadão e sujeito na sociedade do século XXI.



## REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, F. Pesquisa mostra 5,2 milhões de jovens entre 14 e 24 anos sem emprego: entre os desempregados, 52% são mulheres e 66% são pretos e pardos. **Agência Brasil**, São Paulo, 23 de maio de 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-05/pesquisa-mostra-52-milhoes-de-jovens-entre-14-e-24-anos-sem-emprego>. Acesso em: 10 nov. 2023.
- ALVES, G. L. **A produção da escola pública contemporânea**. Campo Grande; Campinas: Editora UFMS; Autores Associados, 2001
- ARTHUR, M. B., ROUSSEAU, D. M. **The boundary less career: a new employment principle for a new organizational era**. Oxford: Oxford University Press, 1996.
- BARUCH, Y. Transforming careers: from linear to multidirecional career paths: Organizational and Individual Perspectives. **Career Development International**, v. 9, n. 1, p. 58-73, 2004.
- BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos**. Porto Alegre: Pense, 2014.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. MEC, 2018. Brasília, DF, 2018. BNCC em planilha. Disponível em: <http://download.basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 10 nov. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. MEC, 2018. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 10 nov. 2023.
- BRASIL. Senado Federal. **Lei nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000**. Senado Federal, CEGRAF, 2000.
- CLIPCHAMP. **Guia definitivo para criar vídeos e tutoriais**. Disponível em: <https://clipchamp.com/pt-br/blog/ultimate-guide-video-tutorials/>. Acesso em: 02 nov. 2023.
- 16 PERSONALITIES. **Teste de personalidade**. Disponível em: <https://www.16personalities.com/br/teste-de-personalidade>. Acesso em: 10 out. 2023.
- GOOGLE. **Site de buscas**. Disponível em: [www.google.com.br](http://www.google.com.br). Acesso em: 02 nov. 2023.
- GOOGLE SUPPORT. **Criar o primeiro formulário no Formulários Google**. Disponível em: <https://support.google.com/a/users/answer/9303071?authuser=1> /. Acesso em: 10 nov. 2023.
- GÓMEZ, A. P. **Educação na era digital: a escola educativa**. Porto Alegre: Penso, 2015.
- HALL, D. T.; MOSS, J. E. The new protean career contract: helping organizations - Organizational Dynamics. **Winter**, v. 26, n. 3, p. 22-36, 1998.

IKIGAI. **Teste de personalidade profissional ikigai** . Disponível

em: <https://ikigaitest.com/pt/teste-de-personalidade/>. Acesso em: 10 out. 2023.

MALVEZZI, S. A construção da identidade do profissional no modelo. **Organização & Sociedade**, v. 7, n. 17, p. 137-143, 2000.

MARTIN, A. DigEuLit – a European Framework for Digital Literacy: a progress report. **Journal of e-literacy**, Glasgow, dezembro 2005, p. 130-136.

MCDONALD, P.; BROWN, K.; BRADLEY, L. Have traditional career paths given way to protean ones? Evidence from senior managers in the Australian public sector School of Management. **Career Development International**, n. 10, v.2, p. 109-129, 2004.

MICROSOFT SUPPORT. **Tarefas básicas para criar uma apresentação do PowerPoint**. Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/office/tarefas-b%C3%A1sicas-para-criar-uma-apresenta%C3%A7%C3%A3o-do-powerpoint-efbbc1cd-c5f1-4264-b48e-c8a7b0334e36>. Acesso em: 08 nov. 2023.

MUNHOZ *et al.* Educação para a carreira: pistas para intervenções na Educação Básica *IV*: LEVENFUS, R. S. **Orientação Profissional e de Carreira em Contextos Clínicos e educativos**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

NESPOL. **Passo a passo**: tutorial de PowerPoint do zero para Iniciantes. YouTube, 08 de junho 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HKSFMbT3n1A>. Acesso em: 15 nov. 2023

PLUGA. **Google Forms Como Usar**: tutorial completo para criar formulário Google nova versão 2024. YouTube, 27 de novembro 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=C87YFYToHTA>. Acesso em: 15 nov. 2023

RIBEIRO, E. J. S.; BORGES, K. S.; GONÇALVES, M. J. S. Aplicativos móveis e o processo de desenvolvimento da autonomia na aprendizagem de língua inglesa. **Revista Eletrônica Falas Breves**, v.8, n.9, p. 103-118, 2021. Disponível em: Acesso em: <https://www.falabreves.ufpa.br/index.php/revista-falas-breves/article/view/130>. Acesso em: 10 nov. 2023.

ROSA, F.R.; DIAS, M.C.N. Por um indicador de letramento digital: uma abordagem sobre competências e habilidades em TICs. **Dissertação de Mestrado**. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 2012.

VAGAS. **Mapa de Carreiras**. Disponível em: <https://www.vagas.com.br/mapa-de-carreiras/cargos>. Acesso em: 23 out. 2023.

VALENTINI, D. B. **Orientação vocacional**: o que as escolas têm a ver com isso? Campinas: Papirus, 2013.